

Ecosistema FI-Infra

Agosto 2026 ●

Relatório
de Gestão

JGPI11





03. **Informações Gerais**

04. **Destaque e Desempenho no Mês**

05. **Demonstrativo de Resultados**

09. **Comentário do Gestor**

12. **Mercado**

Informações Gerais

O JGP Ecosistema FI-Infra (JGPI11) é um Fundo de Investimento em Infraestrutura (FI Infra) com portfólio diversificado, composto majoritariamente por debêntures de Infraestrutura, além de ativos de renda fixa high yield, securitização e special situations. Sua gestão é realizada pela equipe de crédito privado da Leto Asset Management, combinando uma rigorosa análise de crédito dos emissores com fatores macroeconômicos tais como cenário de política monetária do país e dinâmicas específicas do mercado de títulos de crédito isentos.

O fundo conta com política de distribuição mensal de rendimentos, que são isentos para investidores pessoa física, conforme definido pela Lei 12.431/2011.

Nome	JGP Ecosistema Fundo de Investimento em Cotas de Fundos Incentivados de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Crédito Privado Responsabilidade Limitada
Código de negociação	JGPI11
Negociação	Mercado de balcão
Prazo de duração	Indeterminado
Patrimônio Líquido	R\$ 365,50MM
Gestor	Leto Asset Management Ltda
Administrador	XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ	52.915.104/0001-20
Taxa de Administração	0,15% a.a. (quinze centésimos por cento ao ano), calculada sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados, a partir do início das atividades do Fundo, considerada a primeira integralização de cotas do Fundo.
Taxa de Gestão	1,05% a.a. (um inteiro e cinco centésimos por cento ao ano), calculada diariamente sobre o patrimônio líquido do Fundo e paga mensalmente até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente aos serviços prestados.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder IMA-Geral+1%, apurada e provisionada diariamente, e paga à Gestora, semestralmente, até o 10º (décimo) dia útil do mês subsequente ao encerramento de cada semestre.

Destaques JGPI11

Fechamento do mês

170

● ativos investidos

3,0 anos

● *duration* da carteira de crédito
(vs. 5,3 Idex-Infra)

● IPCA

+11,68% a.a.

spread do fundo, equivalente a 363 bps acima da
NTN-B de referência
(vs. 48 bps Idex-Infra)

Demonstrativo de Resultados

	Jun/25	Jul/26	Ago/26	YTD
A. Receita de Alocação				
A.1. Carrego	6.005.075	5.724.692	4.231.732	44.069.107
A.2. Marcação a Mercado	(2.727.743)	(374.944)	(6.407.043)	(19.444.080)
A.2.1 Movimento de Curva	(6.253.179)	474.138	2.027.351	(8.335.035)
A.2.2 Movimento de Taxa	3.525.436	(849.081)	(8.434.394)	(11.109.045)
B. Receita de Aplicações Financeiras				
B.1. Caixa e Outros	152.198	327.356	113.182	882.115
C. Despesa Operacional				
C.1. Taxas	(430.226)	(411.809)	(385.645)	(2.792.164)
C.2. Compromissadas	(1.499.303)	(1.515.295)	(1.302.226)	(12.214.979)
D. Resultado				
D.1. Total do período	1.500.000	3.750.000	(3.750.000)	10.500.000
D.2. Distribuído	3.750.000	3.750.000	3.750.000	30.000.000
D.3. Retido	493.842	493.842	(7.006.158)	(7.006.158)
D.4. Custo de Distribuição Acumulado	(14.377.379)	(14.377.379)	(14.377.379)	(14.377.379)
D.5. Retido pós comissão e distribuição	(13.883.537)	(13.883.537)	(21.383.537)	(21.383.537)
D. Resultados distribuídos				
JGPI11 - R\$/cota	0,100	0,100	0,100	0,80
% sobre o principal	1,24%	1,26%	1,27%	8,00%

Últimos Rendimentos

Mês	Cotação	Distribuição	% Distribuição*	% Distribuição Gross-Up**
31/ago/26	9,32	0,10	1,07%	1,26%
31/jul/26	9,52	0,10	1,05%	1,24%
30/jun/26	9,52	0,10	1,05%	1,23%
29/mai/26	9,58	0,10	1,04%	1,23%
30/abr/26	9,57	0,10	1,04%	1,23%
31/mar/26	9,74	0,10	1,03%	1,21%
27/fev/26	9,93	0,10	1,01%	1,18%
30/jan/26	9,96	0,10	1,00%	1,18%
31/dez/25	9,84	0,10	1,02%	1,20%
28/nov/25	10,00	0,10	1,00%	1,18%
31/out/25	9,88	0,10	1,01%	1,19%
30/set/25	9,90	0,11	1,11%	1,31%
29/ago/25	9,89	0,10	1,01%	1,19%
31/jul/25	9,72	0,10	1,03%	1,21%
30/jun/25	9,75	0,10	1,03%	1,21%
30/mai/25	9,67	0,10	1,03%	1,22%
30/abr/25	9,68	0,10	1,03%	1,22%
31/Mar/25	9,71	0,10	1,03%	1,21%
28/fev/25	9,65	0,10	1,04%	1,22%
31/Jan/25	9,59	0,10	1,04%	1,23%

*São considerados pagamento de juros e amortização
**Considerando uma alíquota de 15%

Comentário do Gestor

Em agosto, não alocamos em ativos no mercado primário.

Seguimos focados em operações de originação proprietária e club deals, pois acreditamos que nesses ativos conseguimos alocar em spreads mais elevados e uma estrutura de crédito mais robusta, dado que participamos de todo o processo de estruturação da dívida.

Com esses ajustes, finalizamos o mês de agosto com uma carteira diversificada (investida em 170 ativos), com spread da carteira de IPCA+11,68% equivalente a 363 bps acima da NTN-B de referência e com duration de 3,0 anos.

Principais Alterações

Ticker	Empresa	C/V	% PL
RPTA14	Concessionaria Auto Raposo Tavares	C	0,89%
ELPLA7	Eletropaulo - Metropolitana Eletricidade de Sao Paulo	C	0,42%
UNEG11	UTE GNA - GERACAO DE ENERGIA S.A.	C	0,25%
BRST15	Brisanet Servicos de Telecomunicacoes S.a	C	0,24%
LIGHC6	Light - Servicos de Eletricidade	C	0,19%
ENMTD9	Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia	C	0,19%
ELPLA5	Eletropaulo - Metropolitana Eletricidade de Sao Paulo	C	0,08%
CRNP13	CONCESSIONARIA DE RODOVIAS NOROESTE PAULISTA S.A.	V	-0,12%
LIGHB4	Light - Servicos de Eletricidade	V	-0,41%

Performance

Encerramos o mês com uma variação de -1,04% vs, 1,20% do IMA Geral (benchmark oficial do fundo) e 1,69% do Idex-Infra.

Principais variações no mês de junho

Melhores Ativos	Financeiro	Impacto na Cota
BRKMA8	480.831	0,13%
QMCT14	174.768	0,05%
CSNAA1	150.954	0,04%
HSEI11	136.122	0,04%
CLTM14	119.731	0,03%

Piores Ativos	Financeiro	Impacto na Cota
MATX12	-2.795.698	-0,78%
THOP11	-2.132.360	-0,60%
UBRO21	-1.039.580	-0,29%
ANET12	-127.148	-0,04%
CVCB14	-98.202	-0,03%

No mês de agosto, os principais ganhos foram de Braskem (BRKMA8) com 13 bps e QMC (QMCT14) com 5 bps.

Do lado negativo, tivemos remarcações realizadas pelo nosso administrador em três ativos do Grupo Pontal - Thopen: 60% na THOP11, 45% na MATX12 e 20% na UBRO21, resultando em impactos de 78 bps, 59 bps e 29 bps, respectivamente. O Grupo Thopen entrou recentemente com pedido de Recuperação Judicial, após uma rápida deterioração de sua posição de liquidez. Há menos de um ano, a companhia havia recebido cerca de R\$ 500 milhões em aporte de capital, em uma transação que avaliou a empresa em aproximadamente R\$ 1,1 bilhão, quando o Grupo Pontal adquiriu 67% da companhia e os antigos acionistas, Rezek e Nova Milano, permaneceram com os 33% restantes. Parte dessa aquisição foi financiada pelos próprios minoritários, que também mantiveram valores a receber condicionados ao cumprimento de determinadas metas. Em conjunto, essas obrigações somam aproximadamente R\$ 520 milhões. Desde então, a companhia realizou diversas aquisições e investimentos, boa parte financiada por dívida, aumentando de forma relevante sua necessidade de capital.

É importante destacar, contudo, que a maior parte do endividamento financeiro da Thopen está diretamente nas SPEs detentoras dos projetos e conta com garantias fiduciárias, tendo, em nossa avaliação, natureza extraconcursal, ainda que essa classificação possa ser discutida ao longo do processo de Recuperação Judicial. Dessa forma, entendemos que o problema de liquidez e estrutura de capital do grupo deve ser analisado separadamente do risco de crédito e do valor de recuperação de cada ativo.

Em nossas exposições, a UBRO21 – Usina Bromélia está 100% operacional. Trata-se de um ativo de biogás localizado no aterro da Ecourbis, com contrato take-or-pay com a TIM. A operação segue realizando normalmente o serviço da dívida, uma vez que o contrato possui uma estrutura de cessão dos recebíveis que direciona os recursos para uma conta escrow antes de serem disponibilizados à companhia. Dado o estágio operacional do ativo, a qualidade do contrato e a estrutura de garantias, não esperamos perda relevante nessa operação.

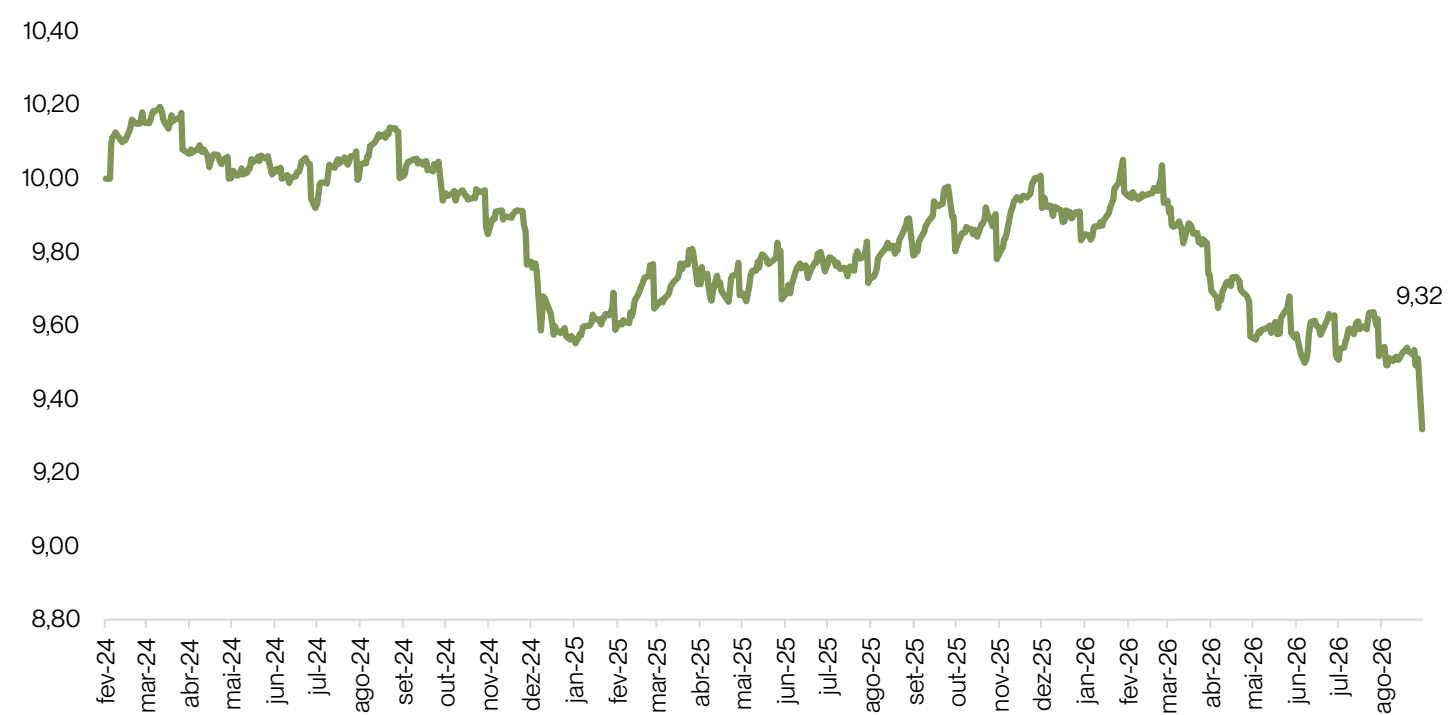
A MATX12 – Thopen Solar 56, referente a ativos adquiridos da Matrix em dezembro do ano passado, também está 100% operacional e conta com aproximadamente 14 MWp de ativos integralmente construídos e conectados. A receita do projeto possui garantia da Matrix até o final de outubro, sendo o principal risco, após esse período, a migração e reconstrução dos consumidores. Como mitigante, estimamos que o valor dos ativos, somado ao caixa e aos recebíveis disponíveis, oferece proteção relevante frente à dívida de aproximadamente R\$ 50 milhões.

A THOP11 – Thopen Solar 10 é a nossa exposição de maior risco, com aproximadamente 44% dos 59,6 MWp já construídos e o restante ainda dependente da conclusão das obras, conexão e ramp-up comercial. Em contrapartida, a operação possui o pacote de garantias mais robusto entre nossas exposições, incluindo ações das SPEs, equipamentos, direitos sobre os terrenos e recebíveis dos projetos, além de uma conta reserva com aproximadamente R\$ 20 milhões.

As provisões realizadas pelo administrador refletem cenários que consideramos conservadores frente às nossas estimativas atuais de recuperação e, neste momento, não esperamos impactos adicionais relevantes. Seguimos acompanhando cada projeto individualmente e atuando de forma coordenada com os demais credores e com o assessor jurídico contratado, buscando preservar o valor dos ativos e das garantias e maximizar a recuperação dos debenturistas.

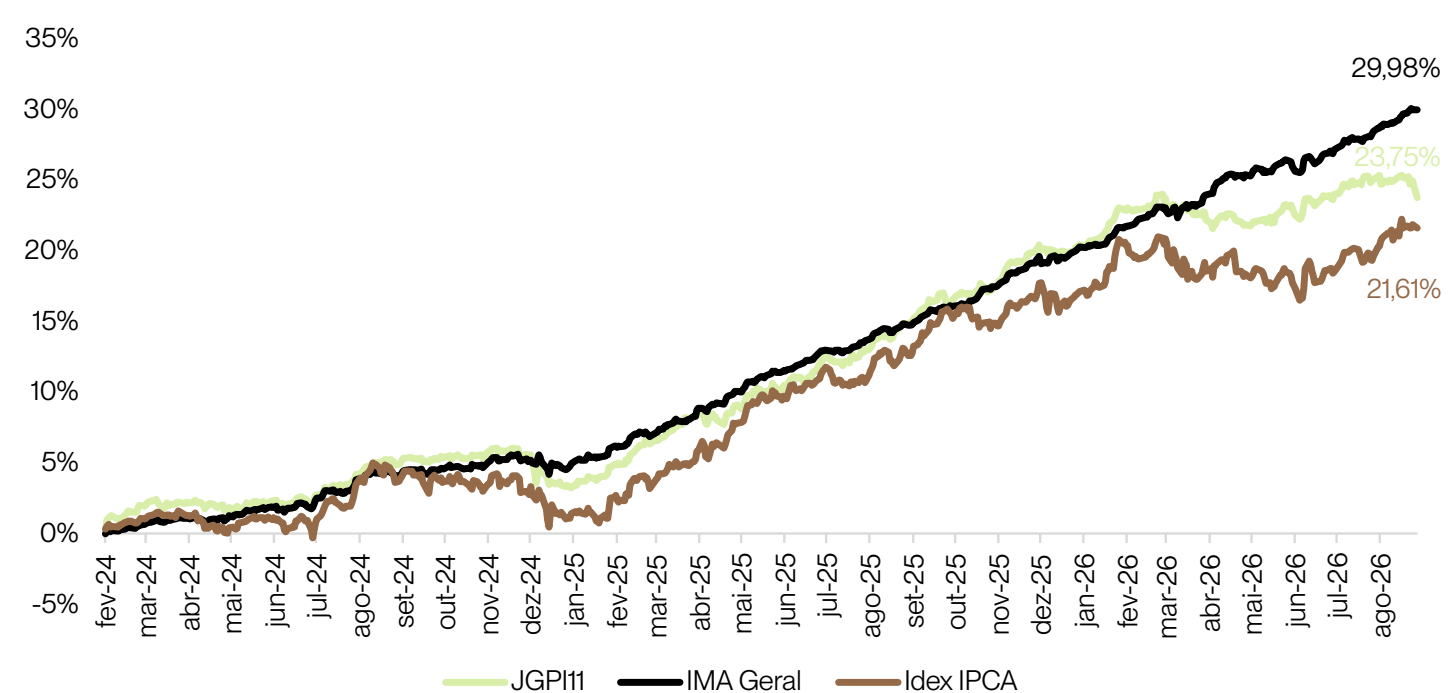
Performance

Cota Patrimonial



Fonte: XP

Performance com dividendos reinvestidos



Fonte: Leto, XP e Anbima

Mercado

O Idex-Infra encerrou o mês com carregio de 48 bps acima da NTN-B de referência, uma abertura de 10 bps em relação ao mês anterior (excluindo Light e Raízen).

Referente aos fluxos, nossa amostra proprietária de fundos de infraestrutura — que contempla exclusivamente gestoras independentes, totalizando 64 casas — apresentou resgates de R\$ 0,4 bilhões no mês de agosto. Com isso, o estoque sob gestão dessas gestoras encerrou o período em R\$ 66,9 bilhões. Já na amostra ampliada, que considera a totalidade da indústria de fundos de infraestrutura, o patrimônio líquido reduziu em R\$ 9,3 bilhões, encerrando o mês em R\$ 258,1 bilhões.

Assets independentes

Estoque jul (R\$ BN)	Estoque ago (R\$ BN)	Variação no mês (%)	Variação no mês (R\$ MM)	Variação no ano (R\$ MM)
67,3	66,9	-0,7%	-0,4	-15,9

Amostra ampliada

Estoque jul (R\$ BN)	Estoque ago (R\$ BN)	Variação no mês (%)	Variação no mês (R\$ MM)	Variação no ano (R\$ MM)
248,8	258,1	3,8%	9,3	-32,3

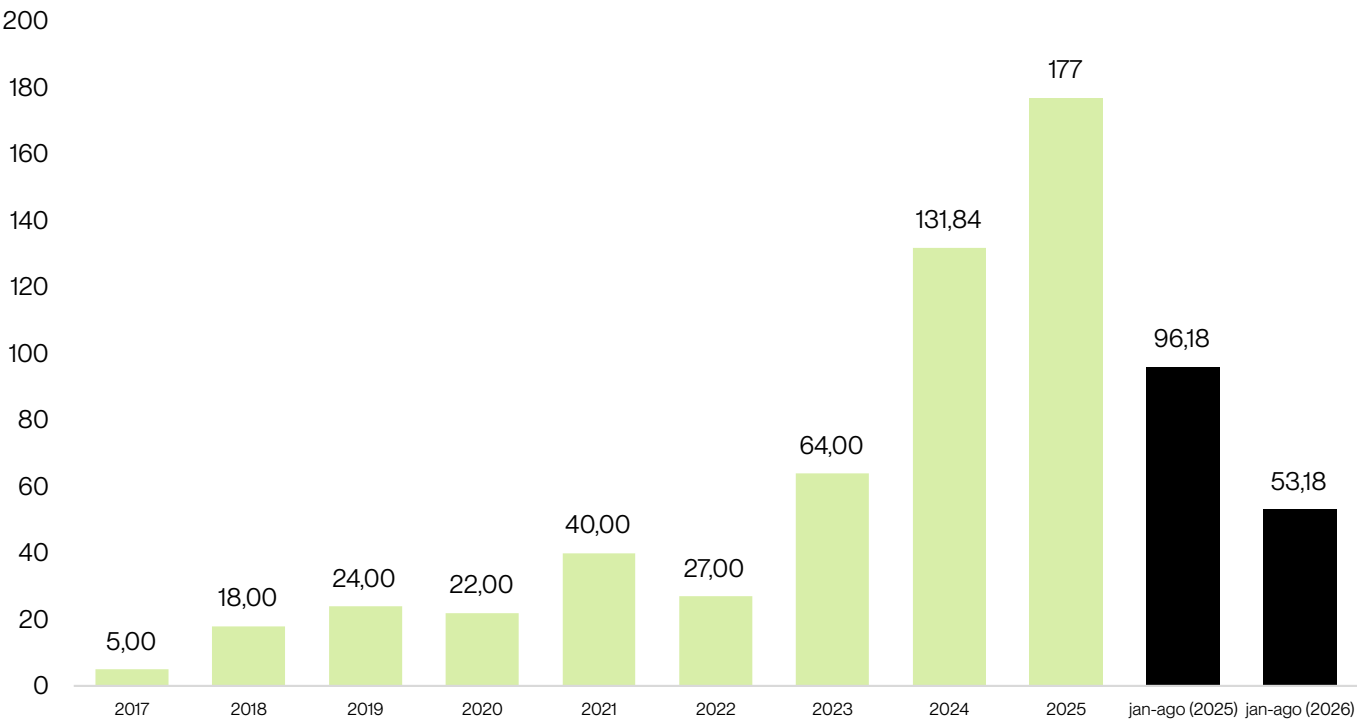
Em julho, as taxas das NTN-Bs tiveram fechamento de 20 a 50 bps na parte curta da curva e de 2 a 10 bps na parte intermediária (reduzindo a inclinação da curva). Seguimos mantendo um hedge de cerca de 30,3% da parcela em IPCA. O título com vencimento em 2030, que apresenta duration mais próxima à do fundo, fechou 19 bps em julho.

NTN-B de referência	Taxa (IPCA+) em 31/07/2026	Taxa (IPCA+) em 31/08/2026	Variação no mês (bps)	Variação no ano (bps)
B27	8,06	6,69	-137,1	179,7
B28	8,48	7,94	-54,0	7,0
B29	8,24	7,97	-27,0	-13,0
B30	8,30	8,12	-17,6	-38,2
B32	8,24	8,09	-15,0	-42,6
B33	8,22	8,05	-17,0	-38,7
B35	8,12	7,94	-18,0	-55,0

A emissão de novos ativos no mercado primário totalizou R\$ 20 milhões em agosto, somente uma emissão de CL Sites AS e esperamos que vá permanecer fraco no mês de setembro.

Mercado Primário

(Debêntures de Infraestrutura - Vol. Emitido em R\$ bilhões)



Fonte: CVM

Pipeline julho:

Para bancos/*club deal*

- Caragua Luz: R\$ 41 milhões – B32+575 bps

Total: **R\$ 41 milhões**

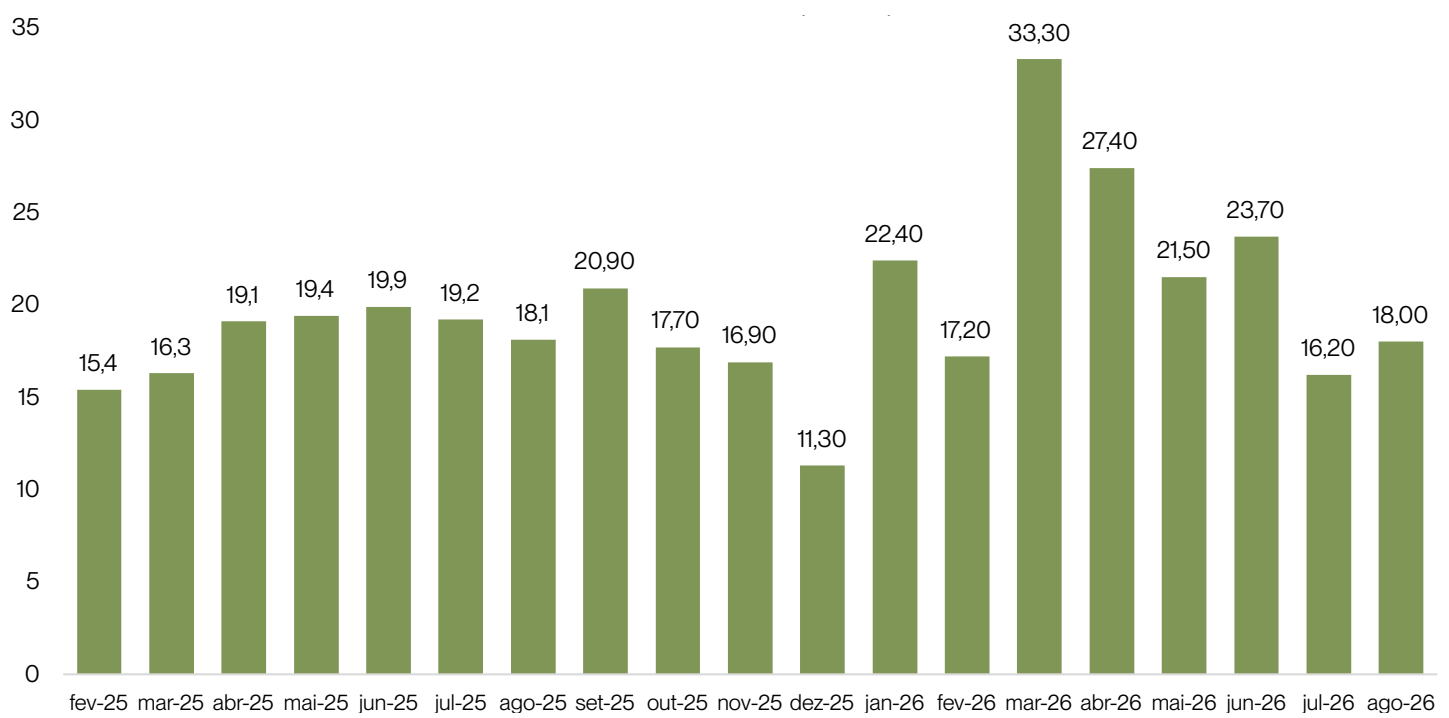
A mercado

-

Total: **R\$ 0,00**

Debêntures de Infraestrutura

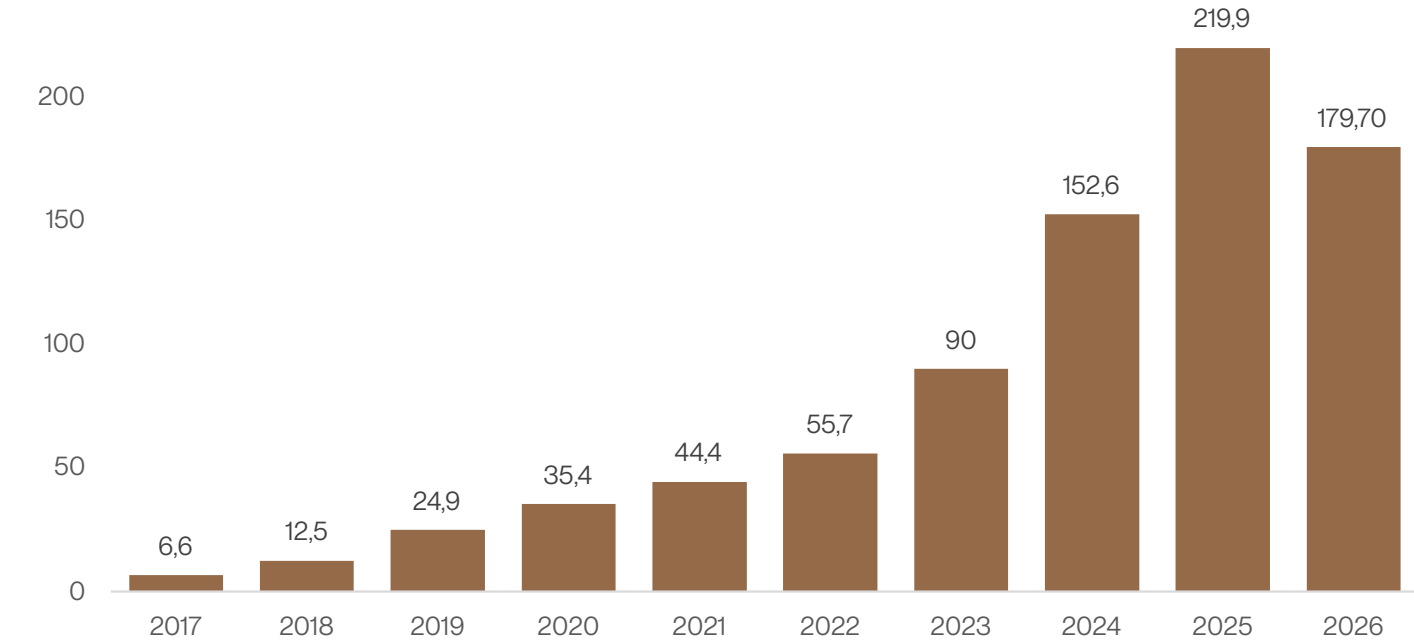
Vol. negociado no mercado secundário mês a mês (R\$ MM)



Fonte: CVM

Debêntures de Infraestrutura

Vol. negociado no mercado secundário ano a ano (R\$ MM)



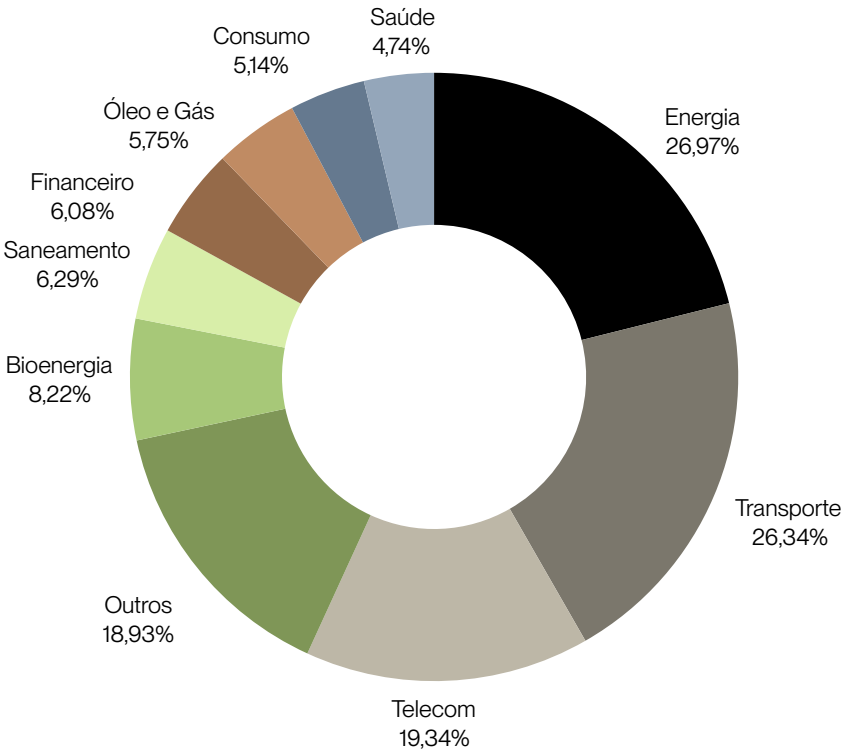
Fonte: CVM

Carteira de Crédito

Top 10 posições

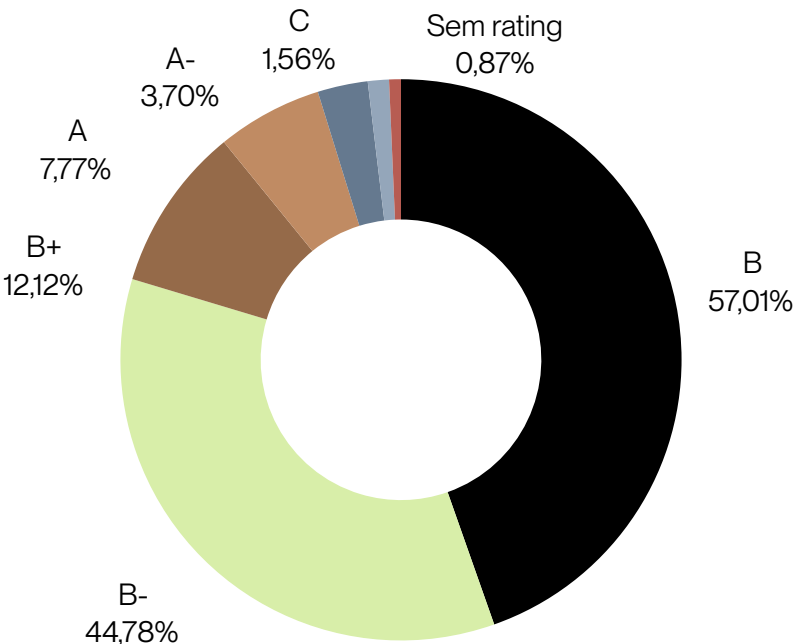
Ticker	Empresa	Vencimento	Dur	%NAV	Indexador	Tx. IPCA	Spd / B Bps
VBRR11	Via Brasil - BR 163	15/12/2030	2.41	4.30%	IPCA+	11.09%	289
CLTM14	CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.	15/01/2042	5.61	3.26%	IPCA+	9.03%	90
QMCT14	QMC Telecom do Brasil Cessao de Infraestrutura S.A.	15/08/2035	4.94	3.23%	IPCA+	9.02%	86
HGLB23	Hlghline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicacoes S.A.	15/10/2034	4.20	2.89%	IPCA+	11.06%	274
VRDN12	Via Rondon	15/12/2034	3.76	2.89%	IPCA+	8.75%	61
HSEI11	HCC PPP MS02 SEINFRA SPE S.A	15/02/2040	5.29	2.87%	IPCA+	10.41%	219
UNEG11	UTE GNA - GERACAO DE ENERGIA S.A.	15/07/2039	6.57	2.60%	IPCA+	8.82%	81
BTEL13	V.tal	15/04/2032	3.52	2.33%	PRE	16.21%	152
IVIAA0	Intervias	15/05/2038	5.59	2.30%	IPCA+	9.35%	120
RDORB3	Rede Dor Sao Luiz S/A	15/05/2032	3.32	2.18%	DI+	0.97%	97

Distribuição Setorial por Carteira



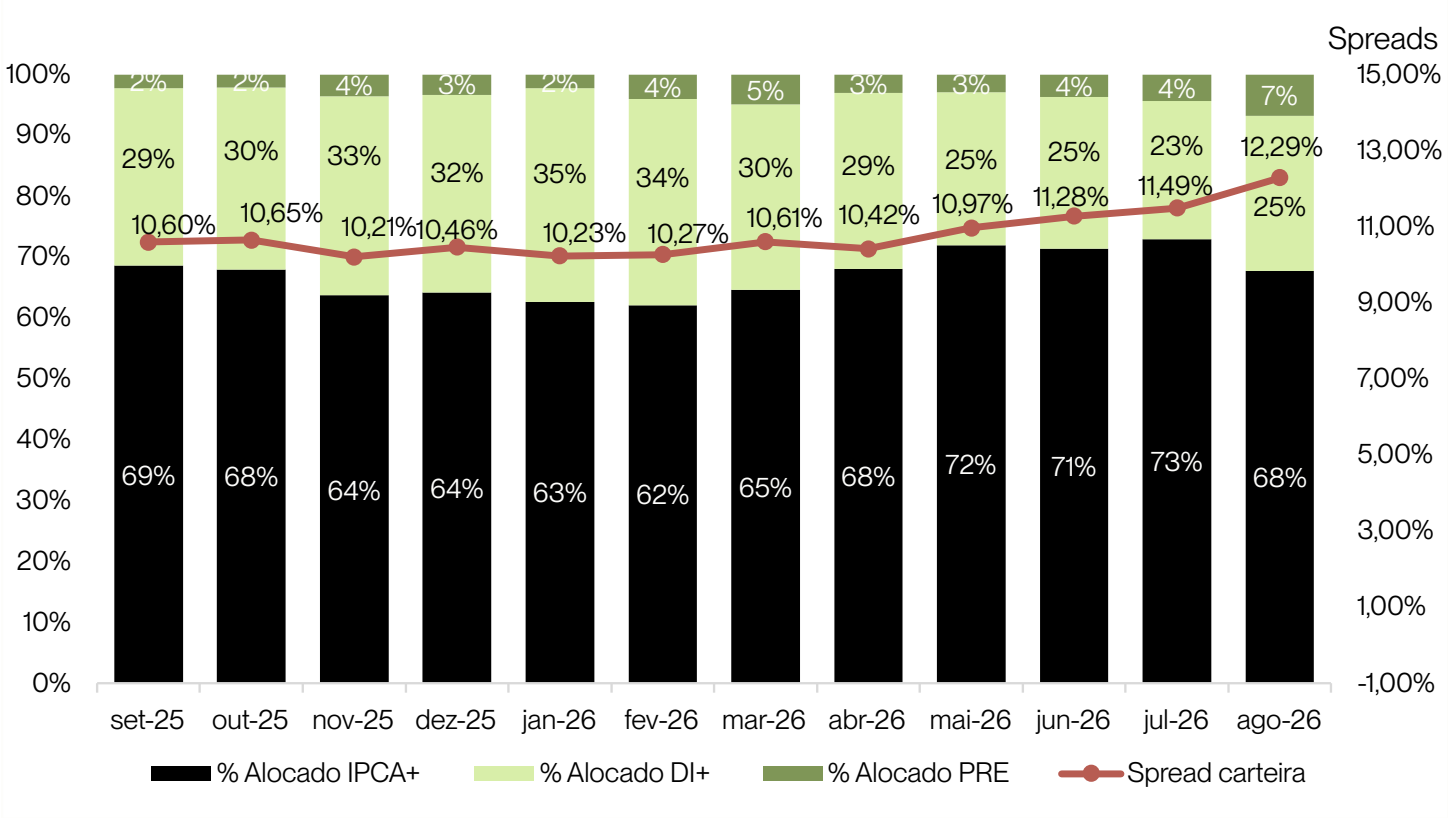
Fonte: Leto

Distribuição por Rating Interno da Carteira



Fonte: Leto

Alocação x Spread Médio Ponderado em IPCA+ (ex-caixa)



Fonte: Leto e XP

Os fundos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Os métodos utilizados pelo gestor para gerenciar os riscos a que o fundo se encontra sujeito não constituem garantia contra eventuais perdas patrimoniais que possam ser incorridas pelo fundo. Os fundos multimercados multiestratégia e multimercado estratégia específica podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura. Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Estes fundos não contam, com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do fundo garantidor de crédito FGC.

Rentabilidades mensais divulgadas são líquidas de taxas de administração e performance. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.

A lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador.

Administração

XP Investimentos Corretora de Câmbio,
Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ: 02.332.886/0001-04
Avenida Ataulfo de Paiva, nº 153, 5º e 8º -
Leblon
Rio de Janeiro, RJ
CEP: 22440-033
adm.fundos.estruturados@xpi.com.br
www.xpi.com.br/administracao-fiduciaria/

Gestão e Distribuição

Leto Asset Management Ltda.
Rua Humaitá 275, 11º andar (Parte) Av. Brigadeiro Faria Lima 2277, cj. 1904
Humaitá, Rio de Janeiro - RJ Jardim Paulistano, São Paulo - SP
CEP: 22261-005 - Brasil CEP: 01452-000 - Brasil
ri@letocapital.com.br
www.letocapital.com.br

